

APRENDIZADO HÍBRIDO

BLENDED LEARNING

APRENDIZAJE COMBINADO

Maria Eliane Ferreira dos Santos¹

RESUMO: Este trabalho reúne material básico sobre pesquisa e informações científicas, relacionadas a importância do blended learning que também é chamado de ensino híbrido, misto ou *b-learning*. Ele pode ser definido como um modelo de educação formado por mais de um tipo de ensino, que integra aprendizado presencial e a distância, normalmente usando a tecnologia. O objetivo desse formato é aproveitar os benefícios do ensino presencial e do digital, ao mesmo tempo em que minimiza suas desvantagens. Dessa forma este artigo irá falar sobre itens importantes para sua funcionalidade. Sabe-se que um programa de educação corporativa criado no modelo *blended learning* apresenta mais benefícios para todos, como aumento da eficiência, mobilidade e possibilidade de personalização do ensino.

Palavras-chave: *B-learning*. *Blended*. Personalização do ensino.

ABSTRACT: This work gathers basic material on research and scientific information, related to the importance of blended learning, which is also called hybrid, mixed or *b-learning* teaching. It can be defined as an education model formed by more than one type of teaching, which integrates face-to-face and distance learning, usually using technology. The purpose of this format is to take advantage of the benefits of face-to-face and digital teaching, while minimizing their disadvantages. So this article will talk about important items for its functionality. It is known that a corporate education program created in the blended learning model has more benefits for everyone, such as increased efficiency, mobility and the possibility of personalizing teaching.

2345

Keywords: *B-learning*. *blended*. *personalization of teaching*.

RESUMEN: Este trabajo reúne material básico sobre investigación e información científica relacionada con la importancia del blended learning, también llamado aprendizaje híbrido, mixto o *b-learning*. Se puede definir como un modelo educativo compuesto por más de un tipo de enseñanza, que integra el aprendizaje presencial y a distancia, normalmente utilizando la tecnología. El objetivo de este formato es aprovechar las ventajas del aprendizaje presencial y digital, minimizando sus inconvenientes. Como tal, este artículo hablará de elementos importantes para su funcionamiento. Se sabe que un programa de educación corporativa creado con el modelo *blended learning* tiene más beneficios para todos, como el aumento de la eficiencia, la movilidad y la posibilidad de personalizar la enseñanza.

Palabras clave: *B-learning*. *Blended*. *Personalización de la enseñanza*.

¹Doutoranda em Ciências da Educação pela Christian Business University. Mestrado em Ciências da Educação. Pós-Graduação em Língua Portuguesa e Literatura. Pós - Graduada em O Círculo de Bakhtin em Diálogo: Linguagem, Cultura e Sociedade. Professora de Língua Portuguesa Anos Finais (Ensino Fundamental e Ensino Médio) LETRAS, FAFICA- (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru).

I. INTRODUÇÃO

A necessidade sanitária de suspender as atividades presenciais nas escolas durante a pandemia de Coronavírus provocou uma série de mudanças emergenciais em todas as redes de ensino do Brasil, de modo a construir modelos de ensino remoto. Enfrentando desafios que vão desde as desigualdades quanto ao acesso à internet até a formação de professores, os gestores agora caminham para outro nível desse debate: como implementar o ensino híbrido durante a retomada gradual das atividades presenciais? Conforme a resolução disponível, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em outubro de 2020, as escolas têm autonomia para manter o ensino remoto até dezembro de 2021, ajustando metodologias e calendários.

Atualmente, os esforços são para uma reabertura segura das escolas, adotando o modelo de ensino híbrido por meio de metodologias diversas, combinando aulas presenciais e remotas conforme a realidade de cada instituição. Considerando esse contexto e a necessidade de elucidar conceitos, debates, possibilidades e desafios do ensino híbrido, compilamos uma série de informações, dados e análises aqui do Observatório de Educação – Ensino Médio e Gestão para você compreender um pouco mais sobre esse modelo e conhecer iniciativas e orientações para sua implementação. Utilize os links distribuídos ao longo do texto para uma experiência de leitura ainda mais rica sobre o tema. (BRASIL, 1986).

2346

A modalidade de aprendizagem híbrida, o *blended learning* ou *b-learning*, busca combinar práticas pedagógicas do ensino presencial e do ensino a distância, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos em ambos os ensinos. Embora o conceito de “*blended learning*” seja mais difundido no campo da educação, tanto no âmbito universitário ou fora do dela, é um termo que assumiu diferentes denominações, como “*aprendizagem híbrida*”. Mas, o seu significado é consensual. Implementar um modelo híbrido (atividades presenciais e a distância) de educação exige uma estratégia de mudanças onde o primeiro passo é identificar entre os colaboradores aqueles que estão interessados em participar desta mudança. O ensino híbrido abre espaço para trabalhos em equipe de forma como nunca antes havia sido possível, pois abre espaço dinâmico para o pensamento crítico. Os alunos passam a dominar os assuntos a partir de aulas online e ao gostarem, se aprofundam mais

do conhecimento e levam perguntas com curiosidade. Diferente do que as pessoas pensam, o blended learning não surgiu há pouco tempo, como meio de tecnologias recentes como os tablets e os smartphones, por exemplo. O blended learning surge como uma modalidade de aprendizagem que combina aspectos offline e online para obter o melhor resultado possível entre os alunos. Essa metodologia agrega adequadamente o ensino de tecnologias em uma sala de aula tradicional, não apenas substituindo, mas integrando com o formato tradicional. Pode ser estruturado com atividades síncronas ou assíncronas, ou seja, em situações em que professor e alunos trabalham juntos num horário pré-definido, ou em horários flexíveis. Entretanto, o blended learning em geral não é totalmente assíncrono, pois exige uma disponibilidade individualizada para encontros presenciais. Porém, algumas pessoas ainda não conseguem ver nessas atividades em conjunto um “valor pedagógico”, mas a essência é clara: o blended learning utiliza a tecnologia não apenas para somar, mas também para transformar e melhorar o processo de aprendizagem. (BRASIL, 1986).

2. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O BLENDED LEARNING NO CAMPO EDUCACIONAL

2347

Antes de iniciar todas as explicações estudadas para este trabalho, é importante entender o que não é blended learning, onde muitas pessoas acham que apenas passando um vídeo para os alunos em seus tablets, ou iniciando uma sala de bate papo online já se caracteriza o ensino híbrido. Assim, diante dos estudos abordados, isto não é blended learning. Considerando que o blended learning é um conceito de educação caracterizado pelo uso de soluções mistas, de acordo com esta metodologia pode ser desenvolvida de diferentes maneiras como será apresentado nos próximos tópicos. (BRASIL, 2021).

3. FORMAS SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS DE APRENDIZAGEM

O modo síncrono trata-se de um formato de entrega, onde todos os participantes estão executando ao mesmo tempo. Como exemplo de atividades síncronas podemos citar: os webinars, as salas de aula, bate-papos em fóruns de discussões, entre outros. A vantagem deste modo é que os estudantes não atuando de forma isolada, podem iniciar logicamente uma discussão em grupo, gerando uma grande troca de informações em tempo real. Podem ser realizadas em ambiente online ou presencial, mas contam geralmente com a presença de

um instrutor/mentor disponíveis, junto a todas as equipes. São comumente usadas em situações que exigem originalmente os itens abaixo relacionados:

- Interação face a face;
- Comentários de um especialista;
- Construção de cultura;
- Trabalho em grupo;
- Solução de problemas;

Já quando se fala no modo assíncrono é um formato onde cada aluno pode acessar módulos de aprendizagem em seu próprio tempo e velocidade de acordo com suas necessidades. A vantagem deste modo, é que além da flexibilidade para o aluno de estudar em qualquer momento, também tem mais tempo para avaliar o conteúdo que recebeu e pensar em perguntas a serem feitas. Desta maneira, pode-se dizer que os alunos não se sentem pressionados a fazê-lo naquele dado momento. Podem ser muito eficazes, em especial, quando se tem:

- A prática é chave do aprendizado do conteúdo;
- Os participantes estão dispersos geograficamente;
- Rápida aquisição de novas habilidades;
- Máximo de aproveitamento com flexibilidade da agenda
- O conteúdo e recursos de aprendizagem precisam ser atualizados periodicamente;

2348

Com relação a tudo isto, pode-se evidenciar as vantagens do blended learning de tal forma administrada com:

- Maior integração entre os participantes, resultando em troca de experiências;
- Possibilidade de desenvolver dinâmicas coletivas;
- Redução de custos com a formação de grupos, permitindo que toda uma turma inicie o curso e termine no mesmo prazo;
- Melhor capacidade de avaliação dos alunos;
- Possibilidade de realizar trabalhos de campo e visitas técnicas a locais de interesse;
- Humanização da relação entre a instituição-professor-aluno;
- Melhores resultados de aprendizagem dentro de prazos estabelecidos, com meios mais diversificados e colaboração entre os alunos mais intensa.

4. O ENSINO HÍBRIDO (BLENDED LEARNING) E SUA FUNCIONALIDADE

Nem todos aprendem da mesma maneira, logicamente sabe-se que cada pessoa tem uma forma mental em relação as suas atribuições quando se fala de tecnologias. Existem alunos que são mais visuais e auditivos, e outros mais práticos, que necessitam interagir com a disciplina para conseguir aprender de acordo com maior referencial. Este é o ponto muitas

vezes positivo nesta metodologia de ensino: transforma um modo de didática muito retórica e de apenas uma via de transmissão (professor-aluno), em um modo realmente muito interativo e dinâmico de certo modo. Mas e na prática, qual seria realmente a explicação exata de como funcionaria?

Segundo uma publicação feita em 2010, pelo Departamento de Educação Americana dos Estados Unidos, mostra que sim, realmente funciona. De acordo com a publicação, alunos expostos a uma metodologia tradicional em conjunto com metodologia digital tinham uma taxa de acertos e sucesso muito maior que alunos que utilizavam apenas um ou outro método de ensino. (ED, Education Department, 2010).

Com esta referência, uma solução de aprendizagem dinâmica combinada pode ser mais eficaz para um número maior de alunos com diferentes níveis de habilidade e capacidades. Neste sentido o questionamento seria: Mas como garantir esta experiência de aprendizagem compartilhada em nossa atualidade, e o que poderia ser feito para melhorar? Como podemos observar hoje na otimização do contato presencial, aplica-se a teoria em prática no trabalho, aumentando a capacidade do facilitador/instrutor para dar o exemplo e alavancar o poder das múltiplas atividades em seu domínio exploratório com todas as análises que possam ser feitas para que tudo possa beneficiar o seu uso devido. (BRASIL, 2021).

2349

5. UMA SOLUÇÃO DE APRENDIZAGEM COMBINADA PODE APRESENTAR O MELHOR DOS DOIS MUNDOS: ONLINE E OFFLINE QUE A INSTITUIÇÃO OU ORGANIZAÇÃO PRETENDE DESENVOLVER

Aproveitando o melhor do offline e do online nos dias atuais, o blended learning possibilita a formulação de treinamentos corporativos, trazendo diversos benefícios. É mais eficaz para alcançar um número maior de alunos e também para aplicar diferentes tipos de treinamentos. Por exemplo, pode-se dizer que alguns treinamentos funcionam melhor com uma interação física com uma determinada ferramenta ou especificações. Ou seja, é mais eficaz para alcançar um número maior de alunos e também para aplicar diferentes tipos de treinamentos. Se o treinamento precisa de uma aplicação prática, mas há outros aspectos, como uma avaliação, podem ser feita em formato e-learning e na própria programação do aluno de certo modo. Desta maneira, o aluno pode aproveitar o horário que funciona melhor para ele, maximizando o seu tempo e tornando-o mais propenso a de adquirir a informações oferecidas ao mesmo. Se determinado módulo de

aprendizagem for feito no formato e-learning (ou online) dentro de uma programação assíncrona, os funcionários não são obrigados a se deslocarem ou até mesmo precisar viajar para ser feita.

Entretanto as organizações irão reduzir uma quantidade significativa de dinheiro em diversos custos, como viagens, aluguel de espaços físicos, contratação de instrutores, etc. Isto se dá com a certeza de torna o treinamento muito mais rentável e benéfico para ambos os lados. Porém, para que o uso do blended learning seja eficaz, ele deve ser projetado com muita atenção. Para garantir uma boa percepção da estrutura de sua estratégia de blended learning, identificando assim seus os objetivos e metas antes de qualquer coisa. (BRASIL, 2021).

Com certeza, sobre o conhecimento que quer que seus colaboradores ou alunos tenham e quais são as competências que você precisa que eles desenvolvam. Uma vez que tenham a visão clara dos seus objetivos, a fins de determinar quais componentes de seu blended learning deverão ser entregues online, e também qual é a melhor abordagem para a entrega destes. Devido isto o blended learning transfere informações usando uma variedade de técnicas. Por isso, precisa antes de tudo ter certeza de que combinará a mídia certa com o material de aprendizagem. Por exemplo, uma atividade baseada em um dado cenário, é mais apropriada em um ambiente online, enquanto um grupo de discussão pode ser mais eficaz quando conduzido face-a-face. Com toda esta situação combinatória, quando os alunos se comunicam uns com os outros, eles geram a oportunidade de compartilhar experiências e aplicar o que estão aprendendo no dia-a-dia, comparando suas habilidades e níveis de conhecimento. A interação é fundamental para o blended learning. (BRASIL, 2017).

2350

Incentivando os alunos a promover uma compreensão mais profunda do conteúdo disponibilizado, compartilhando seus pensamentos e discutindo questões e preocupações, seja através de redes sociais, ou em uma sala física, independentemente de estar entregando o conteúdo blended learning online ou presencialmente. Desta maneira, não somente eles sentirão que têm um sistema de apoio, mas todos também serão capazes de receberem um feedback sobre o progresso e a eficácia.

Lembrando que a falta de coerência entre os métodos de entrega online e presencial pode destruir a eficácia de uma estratégia de blended learning. Dessa forma, seus alunos se sentirão conectados, envolvidos e motivados a participar da aprendizagem. (BRASIL, 2017).

6. OS DESAFIOS DA DIVERSIDADE E DAS NOVAS TECNOLOGIAS CENTRADAS NO BLENDED LEARNING.

As condições de gerenciamento de muitas das escolas públicas são precárias. Infraestrutura deficiente, professores mal preparados, classes barulhentas. É difícil falar em gestão inovadora nessas condições. Mesmo reconhecendo essa dificuldade estrutural, a competência de um diretor de escola pode suprir boa parte das deficiências. Como citado no capítulo anterior, métodos de entrega online e presencial pode destruir a eficácia de uma estratégia de blended learning. A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na escola contribui para expandir o acesso à informação atualizada e, principalmente, para promover a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da escola. (BRASIL, 2021).

2351

Desde a implantação da Lei Nº. 9394/96 nos deparamos com uma verdadeira revolução na gestão da escola e da figura do gestor escolar, pois inúmeras responsabilidades, competências e habilidades são exigidas em sua atuação administrativa, pedagógica e comunitária, a partir dos princípios de gestão democrática no âmbito da escola pública. O gestor escolar, a partir desse momento, passou a gerenciar, coordenar, acompanhar e executar atribuições que anteriormente não ressoavam no âmbito da escola e da comunidade com tal força, tal como o evidenciamos com o advento da referida lei. O contato com a tecnologia é diário, pois está se encontra incorporada nas empresas, nos bancos, nos comércios, enfim, em vários setores de nossa sociedade moderna. Nossas crianças já sentem o efeito da sociedade da informação, pois as mesmas "brincam" com a tecnologia, fruto de suas curiosidades e da ausência do "medo" de errar. Identificar o papel do gestor escolar na implantação das novas tecnologias educacionais no ambiente escolar, a fim de que se possa determinar qual é influência do gestor educacional junto aos demais membros da escola para a utilização das novas tecnologias educacionais. Assim, toda essa formação será de grande

valia para incorporação do aluno na vida social e acadêmica dentro de suas possibilidades quando se torna adulto. (BRASIL, 2021).

7. TEORIAS NO MODELO DE ENSINO HÍBRIDO.

Apesar da emergência sanitária da Covid-19 exigir a implementação de metodologias de ensino remoto completamente online e, posteriormente, de ensino híbrido durante a retomada gradual das atividades presenciais, o debate a respeito do formato combinado não se limita à resposta prática à urgência atual segundo pesquisas abordadas em todo mundo. Muitos pesquisadores, professores e gestores produzem conteúdo sobre o método desde muito antes da pandemia, vendo nessa modalidade um caminho para a construção de uma educação mais plural, personalizada, que favoreça o protagonismo estudantil e que auxilie na construção de habilidades e competências emocionais e de conteúdo de acordo com cada necessidade apresentada. Em sua Nota Técnica de 2021, o Ministério da Educação (MEC) afirma nesse sentido que muitos princípios básicos que norteiam esse modelo combinado entre educação presencial e a distância retomam ideias previstas pelas pedagogias ativas, descritas desde o final do século XIX. Centralizar o processo educativo no aluno e na aprendizagem e estimular o protagonismo e a participação para que o aprendido seja eficaz na vida de cada estudante, por exemplo, são ideais importantes das pedagogias ativas e que, nos últimos anos, voltaram ao debate para implantação mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

2352

Embora não levasse esse nome tratava-se, já no surgimento das pedagogias ativas, de um ensino “diversificado”, “misturado”, que hoje leva o nome de “híbrido”. (...) O dado novo da maior relevância foi o surgimento das tecnologias da informação e comunicação (TICs), que vieram potencializar e permitir que o ensino centrado no aluno e na aprendizagem seja não só viável para um grande número de alunos e professores, mas principalmente que seja dinâmico, engajador. O caminho aberto pela inovação pedagógica que já tem mais de 100 anos, ganhou vida nova e fortaleceu-se com o uso das TICs. (Brasil, 2017).

Nas mais inovadoras, o ensino é mais integrado, sem a divisão por disciplinas, com espaços físicos redesenhados, transformando a sala de aula em laboratórios. Utilizando tecnologias para elaborar metodologias diversificadas, essas escolas favorecem o desenvolvimento de valores, competências e habilidades a partir de problemas e projetos mais conectados com a realidade. Para as escolas que possuem modelos curriculares mais tradicionais, o autor descreve um dos modelos, chamado sala de aula invertida. Nele, o

docente propõe os temas que serão pesquisados pelos alunos na internet, em vídeos e na biblioteca, seguido da resolução de três ou quatro questões para avaliação. Em sala de aula, o professor promove debates, orienta os que ainda não dominaram o básico do conteúdo e propõe novos desafios aos que já dominaram. Naturalmente, as possibilidades de ensino híbrido não se limitam às perspectivas descritas acima. No contexto da pandemia, é fundamental que gestores e professores definam prioridades e adotem o uso consciente das tecnologias durante a retomada presencial. Isso exige a realização de avaliações criteriosas de sua realidade local e do seu corpo discente, de modo a evitar a exclusão e consequente desmotivação dos estudantes, bem como perceber os prejuízos na aprendizagem decorrentes do fechamento das escolas. (BRASIL, 2021).

Professores devem receber formações específicas não apenas para aprender a usar as plataformas digitais adotadas, mas também a aplicar metodologias que prevejam parte dos seus conteúdos em sala de aula e parte em meio digital. Mais do que isso, a tecnologia deve servir de suporte para que educadores e educadoras compartilhem suas experiências, sucessos e insucessos, êxitos e dificuldades no desenvolvimento de modelos híbridos de aprendizagem, bem como as alternativas que desenvolveram para manter as atividades durante o ensino remoto emergencial, de modo a estabelecer redes de apoio entre eles.

2353

Estudantes também devem receber apoio para estabelecer sua rotina de estudos em casa através dos meios digitais. Além disso, a infraestrutura digital das escolas deve ser reforçada para receber os alunos e desenvolver atividades conforme o modelo híbrido.

O uso da tecnologia na educação é visto como um setor financeiramente promissor. Estima-se que o investimento internacional em tecnologia educacional dobre até 2025, chegando a mais de 340 bilhões de dólares. No Brasil, o “mercado educacional” foi o que mais cresceu em número de empresas entre 2013 e 2017, e a educação é o setor com mais startups no Brasil (de acordo com o estudo feito pela Abstartups e o CIEB – Centro de Inovação para a Educação Brasileira). Considera-se que educação tenha um potencial enorme de lucro e seja um dos “últimos bastiões” estatais a ser explorado por empresas e investidores”. (Brasil, 2017)

A contratação massiva dessas ferramentas pelos governos, segundo as pesquisas, também afasta educadores e comunidades locais, que deveriam ser protagonistas, dos processos de desenvolvimento de alternativas para o ensino nesse momento de pandemia. Essa prática acaba não considerando as desigualdades socioeconômicas dos estudantes e a dificuldade de acesso à internet que muitos possuem. Além disso, não prevê que os educadores tenham acesso a formações específicas para preparar aulas e conteúdos

adequados ao formato digital. No Brasil, o universo de professores é diverso, e muitos não tiveram acesso ao mundo digital ao longo de suas vidas. Dessa forma através de pesquisas para este artigo de estudos, pode-se perceber que o desafio de adaptar à didática plenamente ao formato híbrido será menos maçante para alguns, enquanto outros enfrentarão mais dificuldades devido a pouca familiaridade com os recursos digitais. Nesse sentido, estabelecer parcerias com outros professores, coordenadores ou mesmo alunos pode ser um caminho para a garantia de aprendizagem plena no formato híbrido.

O centro da discussão e da crítica parte da premissa que os professores que estão hoje na educação básica não foram preparados para o modelo híbrido de ensino durante a sua formação acadêmica. Assim, eles precisam de instrução para o uso da tecnologia tanto quanto os estudantes, com o adicional de estarem preparados para produzir o conteúdo digital que estará no centro do processo de aprendizagem de acordo as pesquisas elaboradas por profissionais do Ministério da Educação.

8. CONCLUSÃO

Com todo este estudo, o que se pode perceber é que não existe uma melhor maneira ou uma fórmula ou maneira segmentada para se criar um ambiente para o blended learning, a maneira correta é aquela que o professor e o aluno se adaptarão melhor. As instituições devem buscar profissionais que tragam segurança para o ensino. Um fornecedor que levar todas essas seguranças para a instituição fará com que todos os seus participantes se adaptem muito melhor ao blended learning. Todos os alunos precisam buscar informações, passando de postura passiva de receptores de informações para desenvolver um novo papel de aprendizes, que os remetam uma postura mais crítica e atuante. Com isso, estes terão maiores oportunidades de esclarecer dúvidas e aprofundamentos de conteúdos com uma maior participação e interação através do blended learning. Assim, como todas as salas de aulas necessitam se adaptar cada vez mais às rotinas conectadas à tecnologia, o blended learning, apresenta aos educadores que buscam otimizar o uso de novas ferramentas educativas a aprimora e integrar estas à estrutura curricular. Esta tendência desconstrói os conceitos fixos que diferenciam aulas presenciais das virtuais, pois unifica a percepção de educação e do aprendizado, independente do meio que será transmitido. É fato que uma boa aula e professores qualificados no ensino jamais substituirão aparelhos, tecnologias ou

2354

sistemas. Mas tornar a educação mais atrativa e integrada aos hábitos dos alunos através do blended learning não só facilita o trabalho dos educadores envolvidos como torna os alunos mais informados e interessados em todo o processo de aprendizagem. Blended learning deve ocorrer de uma forma tão natural que os participantes não consigam visar claramente a linha de fronteira entre a internet e a atividade no mundo real. Por meio de projetos adicionados a diferentes plataformas de aprendizagem, ferramentas que podem ajudá-lo a compartilhar o conteúdo/dúvidas/produção a qualquer momento (como fórum, chat, e-mail, redes sociais) e métodos de ensino criativos, desafiadores e inovadores, como vemos em nossas próprias plataformas online de cursos universitários.

Deve ser criado um ambiente de aprendizagem que certamente alcançará melhores resultados devido ao grande envolvimento dos participantes. O uso de uma plataforma de ensino a distância proporciona não só um melhor aproveitamento para os alunos, como na agilidade de diversos processos. Conforme já exposto ao longo deste trabalho de pesquisas, implementar o ensino híbrido nas escolas exigirá o enfrentamento de inúmeros obstáculos desde a qualificação da infraestrutura digital das escolas, passando pela formação de professores para uso de ferramentas digitais e adaptação de conteúdos e uso de metodologias híbridas até a construção de novos modelos de gestão escolar, repensando o tempo dedicado em sala de aula e a construção individual de conhecimento de cada estudante. Durante o período de ensino remoto emergencial, muitas experiências foram desenvolvidas por educadores e gestores, com sucessos e insucessos. Assim, considerar o conhecimento adquirido a partir dessas práticas no processo de formação das professoras e dos professores é essencial no caminho de implementar o ensino híbrido.

2355

REFERÊNCIAS

SISTEMA de Educação nos EUA. **NA América as mais diversificadas opções no mundo.** Disponível em: <http://www2.informationplanet.com.br/estados-unidos/estude/sistema-de-educacao>. Acesso em 13/03/2024.

CIEB – Centro de Inovação para a Educação Brasileira - **Situação de conectividade das redes públicas brasileiras, 2021** <https://cieb.net.br/>. Acesso em 20/03/2024.

EDTOOLS BRASIL: **O que é o Learnig?** – Disponível <https://www.edools.com/blended-learning/>. Acesso em 28/03/2024.

MEC - LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Portal do Ministério da Educação.

OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO: Ensino Híbrido - Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/ensino-hibrido>. Acesso em: 20/03/2024.

PORTAL DO INTERCÂMBIO/USA - Educação nas Américas - Disponível em: http://www.portaldointercambio.com.br/destinos/intercambio_estados_unidos/educacao_estados_unidos. Acesso em 20/03/2024.

WIKIPEDIA: Educação em EUA - Disponível: http://pt.wikipedia.org/wiki/Educação_nos_Estados_Unidos. Acesso em 20/03/2023.